

SEDE CONSTANTES, FIRMES NA FÉ DE YESHUA



Vítor Quinta
Março 2026

O sucesso das nossas vidas passageiras mede-se não pela riqueza material que possamos acumular no tempo de vida que O Eterno Elohim nos concede, mas sim por nos deixarmos enxertar na “boa oliveira” cuja raiz é Yeshua, como Paulo ensina em Romanos 11. Só Nele podemos estar a salvo do mal que está no mundo e que se acampa à nossa volta, convivendo connosco, procurando desviar-nos do caminho santo.

E que atitude deve o crente em Yeshua manter todos os dias da sua vida para não ser engolido na voragem com que os mais fracos são tragados? R.: não se deixar cativar pelas ofertas que este mundo passageiro, diabólico, tem para oferecer, pois só a salvação da nossa alma por Yeshua nos deve importar, a qual se baseia em dois pilares dos quais não nos devemos desviar:

1. a aceitação do sacrifício do nosso Salvador Yeshua como sendo a dádiva eterna que Ele fez em favor de todas as almas que a Ele se entregam e Nele esperam; **e**
2. a obediência, pela fé, a todos os preceitos de vida que recebemos na Sua Lei/Torá e nos escritos dos profetas.

Estes são os dois princípios de vida que estão retratados nas palavras do profeta:

Isaías 8:16, 20 - **“Liga o testemunho [o sacrifício de Yeshua] e sela a lei [a Torá] entre os meus discípulos... À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva [a Luz]”**.

Estes são os dois princípios fundamentais da salvação do ser humano, aqueles que YHWH rotulou de imutáveis e pelos quais jurou por Si mesmo que não podem ser mudados, como lemos em Hebreus 6:16-20.

Bem podem os homens elaborar as suas muitas teorias e filosofias referindo-se àquilo que convém à criatura humana na sua passagem por este mundo, e que procuram reflectir em estudos e livros de “auto-ajuda”. Mas se tais filosofias não se fundarem nestes dois princípios que YHWH chama de “imutáveis” e pelos quais jurou por Si mesmo, todas as teorias e ensinamentos humanos não passam disso mesmo: teorias não fundamentadas na Verdade eterna, a única que nos deve servir de guia. Olhemos antes para O Alto e Sublime Elohim pois é Dele que nos vem o conhecimento e a luz/sabedoria que nos podem conduzir à vida eterna pela aceitação do sacrifício de Seu Filho Yeshua.

E, quando o ser humano se firma nestes dois pilares pode ter a certeza de que está a caminhar em segurança, na mesma que O Todo-Poderoso propôs aos homens na Sua Lei/Torá, a que transmitiu ao Seu servo Moisés, como nos é dito em:

Deuterónimo 4:44-45 - “Esta é, pois, a lei que Moisés propôs aos filhos de Israel. Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, havendo saído do Egipto”.

Moisés foi o escriba. Porém, O Autor das palavras de vida foi YHWH, pelo que, se nos deixarmos guiar pelo Espírito Eterno que as ditou teremos comunhão com Ele. Deixemos então que seja O Espírito Eterno a guiar os nossos passos, todos os dias da nossa vida. Se o fizermos, alcançaremos “grande recompensa”, como nos é dito no Salmo 19:7-11. Nunca é demais insistirmos nisto.

E, ao aceitarmos viver pelo testemunho do Filho, estamos, implicitamente, a aceitar as palavras de vida do Pai que estava no Filho, pois Este disse-nos que saiu do Pai e que O Pai estava Nele, sendo O Pai quem fazia as obras que os homens testemunharam:

João 5:26-27 - “Porque, como o Pai tem a vida em si mesmo, assim deu também ao Filho ter a vida em si mesmo. E deu-lhe o poder de exercer o juízo, porque é o Filho do Homem”.

Sim, O Pai deu ao Filho todo o poder, tanto nos céus como na Terra, tendo O Filho sido glorificado junto do Pai. E Yeshua manifestou aos homens o incomensurável poder de vida que estava Nele, o do Pai, pois foi por tal poder que fez maravilhas aos olhos de muitos, tendo curado enfermos, dado vista a cegos, transformado corações e até ressuscitado mortos. As Suas palavras, acções e sacrifício no madeiro foram o testemunho que O Filho deu ao mundo. E é esse mesmo testemunho que devemos guardar nos nossos corações para por ele vivermos. Por isso Yeshua proclamou ao mundo:

João 12:44-50 - “E Jesus clamou e disse: Quem crê em mim crê não em mim, mas naquele que me enviou. E quem me vê a mim vê aquele que me enviou [João 14:9]. Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas [na mentira do diabo]. E, se alguém ouvir as minhas palavras e não crer, eu não o julgo, porque eu vim não para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. Quem me rejeitar a mim e não receber as minhas palavras já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há-de julgar no último Dia [o do Julgamento do Grande Trono Branco].

Porque eu não tenho falado de mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, ele me deu mandamento sobre o que hei-de dizer e sobre o que hei-de falar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. Portanto, o que eu falo, falo-o como o Pai mo tem dito”.

E este é o evangelho da salvação por Yeshua: toda a alma que crê Nele crê também Naquele que O enviou, O Senhor da Vida. E essa mesma Vida estava no Filho.

Assim, todo o ser humano que vive com esta certeza inabalável no seu coração (na sua mente) está no caminho de poder vir a alcançar a eternidade pelo mérito Daquele que Se entregou por todos os que Lhe são fiéis e vivem pelos Seus preceitos de vida, os da Sua Lei/Torá. Por esse galardão eterno pugnamos todos os dias, procurando viver por obediência nos Seus preceitos eternos! Por isso mesmo, crescamos Nele por fé e por obediência, com confiança, andando em humildade perante a grandeza Daquele que nos chamou para o caminho eterno, o da vida verdadeira que Ele tem para nos dar.

E o ser humano só será bem-sucedido nesse propósito se se mantiver fiel a este caminho até ao fim da sua vida, como nos diz Apocalipse 2:10c: - ***“Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida”***. A fidelidade convém à Tua casa, ó Elohim!

Voltarmos para trás equivalerá a virmos a receber a condenação e destruição eterna no lago de fogo que é a segunda morte. A Palavra equipara tal pessoa à porca que volta ao espojadouro de lama depois de ter sido lavada. Assim é a alma que deixa o caminho da vida que abraçou no batismo do arrependimento e depois é de novo vencida pelo mundo, i.e., por Satanás. E muitos há que acabam abjurando da fé em Yeshua. Para estes não poderá haver salvação, pois é como se sacrificassem O Filho segunda vez.

Por isso “o grande galardão” está reservado somente para os que Lhe são fiéis até ao fim dos seus dias. Este “grande galardão” é a vida eterna, com novos corpos, celestiais, revestidos da imortalidade do nosso Criador, pois só assim nos poderemos chegar junto do Pai. Mas, para que tal venha a acontecer, teremos de ser verdadeiros vencedores, resistindo ao pecado, por amor a Yeshua, em todo o tempo de vida que nos foi concedido.

Lembremos que Yeshua nos prometeu que nos levaria com Ele, para que, onde Ele estivesse nós pudéssemos estar com Ele também. Por isso Ele nos falou de um reino celestial, onde habita a Justiça Eterna, e a santa cidade, a “nova Jerusalém”. Essa será a nossa habitação futura, aquela que os fiéis têm à sua espera, a qual ficou vazia em parte quando 1/3 dos anjos rebeldes liderados por Satanás foram expulsos do reino celestial. Por isso Yeshua nos diz que “na Casa do Pai há muitos lugares”, e esses lugares foram deixados vagos pelo terço dos milhões de milhões que constituíam os exércitos celestiais criados no início por YHWH.

Então, trilhemos os caminhos que YHWH nos propõe, vivendo com alegria e fé, todos os dias que se chamam “hoje”, pois sabemos que todos os que Lhe são fiéis têm uma habitação celestial segura, que os espera! E, até lá, vivamos por fé e obediência, com alegria no Espírito, obedecendo à instrução que O Mestre deu aos Seus seguidores fiéis:

Marcos 16:15-16 - “E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”.

Este é o maior dilema do ser humano: ouvir, crer na mensagem de salvação por Yeshua, abraçar a fé, selar o seu arrependimento nas águas do batismo e deixar-se transformar, entregando-se a um novo caminho, o da vida eterna por Yeshua, O nosso Salvador. Assim, todas as almas que seguirem este percurso de vida, recebem O Espírito Santo nas suas vidas, tornando-se novas criaturas em Yeshua, estando assim a assegurar um lugar nos muitos que estão vazios nos céus. Então, como nova criatura em Yeshua, espiritualmente transformada, tal alma obedecerá à voz do seu Senhor e anunciará aos que vivem em trevas espirituais as maravilhas da salvação vindoura. Então, como obreiros fiéis que queremos ser, que Ele nos encontre trabalhando na Sua seara quando voltar, para que sejamos dignos de receber o prémio que nos está prometido: a vida eterna.

Quanto ao resto, não nos devemos afligir com as tribulações e os desgovernos deste mundo que também nos podem afectar. Antes entreguemos os nossos cuidados na Mão Daquela que tudo pode nas nossas vidas e nos acontecimentos do mundo, orando em todo o tempo.

Salmo 37:4-7a - “Deleita-te também em YHWH, e ele te concederá o que deseja o teu coração. Entrega o teu caminho a YHWH; confia nele, e ele tudo fará. E ele fará sobressair a tua justiça como a luz; e o teu juízo, como o meio-dia. Descansa em YHWH e espera nele”.

Assim, com esta nova mentalidade e disposição espiritual, i.e., como novas criaturas em Yeshua, já não nos dão cuidado as questões deste mundo, pois a nossa mente está em Yeshua. Antes alcancemos o fruto do Espírito, como nos diz Paulo em:

Gálatas 5:22 - “Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança”.

Esta deve ser a nossa permanente disposição espiritual, alegrando-nos com os que se alegram e consolando os que estão tristes. Todas estas são características espirituais de vida de um ser humano que se entregou a Yeshua. E Paulo recomenda-nos:

Filipenses 4:4-8 - “Regozijai-vos, sempre, no Senhor; outra vez digo: regozijai-vos. Seja a vossa equidade notória a todos os homens. Perto está o Senhor. Não estejais inquietos por coisa alguma; antes, as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus, pela oração e súplicas, com acção de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai”.

Sim, pensemos nas coisas que são de cima, porque essas são eternas enquanto as terrenas são passageiras. Confiemos no Todo-Poderoso. Ele não abandonará nem uma só alma que O busca com sinceridade. E se Ele for por nós, quem será contra nós?

Busquemo-Lo com todas as nossas forças, em todos os momentos, orientando os nossos pensamentos para o trono da Sua Majestade através da oração... e Ele nos ouvirá. Quando o ser humano se deixa transformar espiritualmente, aceitando o conselho do Altíssimo, está a dar os passos certos que o conduzirão à vida plena, eterna, que O Todo-Poderoso tem à disposição dos que O buscam e amam a Sua vinda. Deixemos que Ele nos transforme e aperfeiçoe os nossos caminhos. Não Lhe resistamos!

Veja-se o exemplo do centurião romano Cornélio, e de toda a sua casa. Este homem (que era visto como um gentio pelos Judeus) compreendeu que o povo de Judá, entre o qual vivia, conhecia os preceitos da vida verdadeira, os da Lei/Torá. O Altíssimo viu naquele homem as características que Ele procurava num justo. Por isso Pedro lhe foi enviado para que lhe fosse dado o batismo das águas, a ele e à sua casa, uma vez que já tinham recebido de YHWH o batismo do Espírito Santo. Por este exemplo vemos que YHWH lê os corações dos homens e conhece cada ser humano intimamente.

Por aquilo que Pedro realizou junto de Cornélio e os da sua casa, ficamos com a certeza que o batismo das águas é a peça-chave para a salvação de qualquer ser humano que se converte a Yeshua, o que confirma o que lemos em Marcos 16:15-16. E esse batismo deve sempre ser feito no Nome do nosso Salvador Yeshua, como nos é dito em Actos 2:38. E até Yeshua que não tinha pecado se deixou batizar por João nas águas do Jordão para nos dar testemunho do que se deve fazer.

O batismo das águas vivas é um acto de grande importância que não deve ser realizado por impulso momentâneo, mas sim como sendo o resultado de uma decisão ponderada, amadurecida até, pois é o selo do compromisso que assumimos perante O Todo-Poderoso. Não pode ser realizado de forma leviana. Multidões corriam a batizar-se nas águas do Jordão por João. E quando falamos em águas vivas estamos a referir-nos a nascentes de água natural, um lago, um rio ou mesmo no mar e não num tanque interior de águas paradas. A Internet mostra-nos até actos de batismos em águas bem geladas, em pleno Inverno da Rússia. Podemos contestar a forma como alguns o realizam mas não a fé como as pessoas o praticam. Não foram as águas geladas que impediram essas pessoas de se entregarem ao batismo bíblico.

E o batismo de Yeshua teve outro grande significado, pois marcou o início do Seu ministério de sessenta e duas semanas como nos diz Daniel 9:26, tendo sido o momento em que O Pai anunciou ao mundo Quem ali estava a ser batizado: ***“Este é O Meu Filho amado em Quem Me comprazo. Escutai-O”***. Com aquele acto e aquela declaração vinda do Alto e Sublime Elohim, Yeshua deu início ao Seu ministério de sessenta e duas semanas que terminou quando expirou no madeiro na condição de Cordeiro do sacrifício.

O batismo das águas celebra ainda o regresso do “filho pródigo”, o acto da alma que andava perdida no mundo e que decidiu voltar para casa do Pai, onde é recebida em festa.

Salmo 27:8-10 - “Quando tu disseste: *Buscai o meu rosto, o meu coração te disse a ti: O teu rosto, YHWH, buscarei. Não escondas de mim a tua face e não rejeites ao teu servo com ira; tu foste a minha ajuda; não me deixes, nem me desampares, ó Deus da minha salvação. Porque, quando meu pai e minha mãe me desampararem, YHWH me recolherá*”.

Amós 5:4 - “Porque assim diz YHWH à casa de Israel: *Buscai-me e vivei*”.

Sim, busquemos O Senhor da Vida que é grandemente misericordioso para com as almas que O buscam e procuram andar nos Seus caminhos de vida, a Sua Lei/Torá. E sejamos firmes e constantes no caminho da vida que é Yeshua *HaMashiach*. Não há outro caminho nem nenhum outro nome pelo qual o ser humano possa ser salvo da segunda morte.

E, como nos instruiu Yeshua, devemos ir por todo o mundo falando a todas as criaturas, para lhes anunciar que existe um caminho seguro que as pode livrar do poder da segunda morte. E esse caminho é Yeshua, Aquele que Se entregou a uma morte cruel e injusta para remir as almas de todos os que abraçarem o Seu concerto de vida, ainda que, entretanto, possam descer à sepultura. Sim, Ele veio ao mundo para nos trazer vida plena e abundante. Com a Sua morte no madeiro e a Sua ressurreição ao fim de três dias e três noites, Ele provou que a vida triunfa sobre a morte.

Com a Sua morte e ressurreição, a porta da salvação passou a estar aberta a todos os povos, a tantos quantos abraçarem a fé no testemunho que Ele nos deu. Por isso os Seus servos foram enviados a todas as nações para que, entre elas, viessem a ser eleitas as almas que abraçam a fé no Seu sacrifício. Por isso a Palavra nos diz:

Mateus 24:14 - “E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim”.

Hoje, como sabemos, a Bíblia Sagrada é o livro mais traduzido do mundo inteiro, estando acessível em todas as línguas e dialectos para que se cumprisse a vontade do Todo-Poderoso.

Um grande sinal nos foi dado no momento em que Yeshua expirou no madeiro: o grande e pesadíssimo véu do Templo rasgou-se de alto a baixo, deixando-nos assim perceber que a entrada no concerto eterno passou a estar aberta a todos os povos, a tantos seres humanos quantos, pela fé, aceitarem o caminho de vida que nos é proposto por Yeshua. E esse véu representava, também, a carne de Yeshua que foi rasgada pelos injustos castigos que sofreu. Sim, a parede de separação foi derrubada.

Hebreus 10:19-23 - “Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no Santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência e o corpo lavado com água limpa, retenhamos firmes a confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu”.

Desde então, O Filho passou a ser O nosso Advogado e Sumo-Sacerdote junto do Pai, Aquele que Se compadece das nossas fraquezas humanas, intercedendo por nós, como podemos entender ao lermos:

Hebreus 4:14-16 - “Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno”.

Não podemos vacilar nem duvidar do prêmio eterno que é proposto a todos os seres humanos que abraçam a fé no sacrifício realizado por Yeshua e que buscam ser obedientes aos caminhos de vida que O Altíssimo propõe na Sua Lei/Torá e nos escritos dos profetas. Eis o que nos diz:

Eclesiastes 12:13-14 - “De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem. Porque Deus há-de trazer a juízo toda a obra e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau”.

Retenhamos estas palavras e vivamos por elas! Diz-nos o inspirado salmo:

Salmo 62:5-8 - “Ó minha alma, espera somente em Deus, porque dele vem a minha esperança. Só ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defesa; não serei abalado. Em Deus está a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha fortaleza e o meu refúgio estão em Deus. Confiai nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio”.

Preparemo-nos para receber O Esposo, O Santo de Israel, com júbilo, pois Ele está quase a chegar. Preparemo-nos para irmos ao Seu encontro, como eleitos, dignos de vir a participar nas Bodas do Cordeiro. E, até lá, façamos a obra de um evangelista, pregando o evangelho da salvação a tempo e fora de tempo a toda a criatura, buscando despertar as que ainda vivem em trevas espirituais. E deixemos que O Espírito Santo governe as nossas vidas e opere nessas almas!

AlleluYAH
